

RELATÓRIO ANUAL

JANEIRO A DEZEMBRO

2022





RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS
PELO INSTITUTO POVO DO MAR.

2022

O INSTITUTO POVO DO MAR

QUEM SOMOS

O Instituto Povo do Mar é uma OSCIP que desenvolve ações socioeducativas transformadoras para crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos, visando à inclusão e mudança sociais. Assim, há 12 (doze) anos, o trabalho mais relevante é a criação de vínculo com as comunidades e o consequente impacto social na Grande Vicente Pinzón.

Todos os projetos têm base nas ideias de Paulo Freire, um dos mais importantes teóricos brasileiros. Por isso, são voltados para a construção de consciência crítica e adotam o esporte como premissa para desenvolver as práticas educativas.

QUEM QUEREMOS ALCANÇAR

Nossos beneficiários são crianças e adolescentes entre 05 a 17 anos, moradoras das comunidades litorâneas da Grande Vicente Pinzón.

NOSSA MISSÃO

Transformar vidas por meio do amor.

NOSSA VISÃO

Ser referência em desenvolvimento socioambiental no país.

NOSSOS VALORES

Comprometimento
Cooperação
Ética
Felicidade Pessoal
Inovação
Motivação
Responsabilidade socioambiental



EDUCAR PARA TRANSFORMAR

Não há dúvida de que a educação é a chave para o desenvolvimento humano e a construção de sociedades mais justas e igualitárias. No entanto, é preciso entender que a educação não se resume apenas a adquirir conhecimento. A educação deve ser um processo transformador, capaz de despertar a consciência crítica e a empatia em nossas crianças e adolescentes e é isso que queremos alcançar quando falamos em "Educar para Transformar".

O mundo está em constante mudança e a educação deve acompanhar esse ritmo. Não basta apenas ensinar disciplinas básicas e técnicas, é necessário educar para o pensamento crítico e a reflexão sobre a realidade em que vivemos. Devemos criar oportunidades para que nossas crianças e adolescentes aprendam a se expressar e se posicionar diante dos desafios que enfrentam.

Além disso, é importante que a educação seja acessível a todos, pois é um direito humano fundamental e deve ser garantido pelo Estado, mas também pela sociedade como um todo. Nós, IPOM, temos o compromisso de contribuir para que mais pessoas tenham acesso à educação de qualidade.

Nesse sentido, acreditamos que a educação pode ser transformadora tanto para os indivíduos quanto para a sociedade, pois estimula a empatia, o respeito e a tolerância - o que nos ajudará a construir uma sociedade mais justa e igualitária que queremos e é por isso que estamos dedicados a "Educar para Transformar".

Então, gostaria de convidá-los a se juntarem a nós nessa missão. Juntos, podemos construir um futuro melhor para nossas crianças e adolescentes e para o mundo em que vivemos. Peço que acreditemos no poder transformador da educação e do amor sempre.

Muito obrigado.

Paulo Eduardo Saade Montenegro

MELHOR PRÁTICA 2022

PAS

O IPOM foi contemplado pelo Programa Alimentação Saudável - PAS, uma iniciativa da Fundação Salvador Arena.

Buscando contribuir com processos de transformação social, a Fundação Salvador Arena instituiu o PAS como um programa de fortalecimento da rede assistencial brasileira, visando contribuir para que as entidades sociais e educacionais beneficentes garantam o acesso de seus beneficiários a alimentos seguros, nutritivos, adequados, saudáveis e suficientes durante todo o seu período de vigência.



Para cumprir esse objetivo, o Programa oferece consultoria nutricional e recursos para a aquisição de alimentos que serão preparados na cozinha do IPOM e distribuídos em cinco refeições diárias para os beneficiários. Para tanto, cada criança e adolescente passou pela avaliação antropométrica com nutricionista, de modo que identificasse o estado nutricional através da mensuração de peso, altura, índice de massa corpórea, percentual de gordura e peso ideal.

Entre o mês de maio a dezembro, o IPOM forneceu números alimentares expressivos: 400 refeições diárias entre cafés da manhã, lanches da manhã, almoços, lanches da tarde e jantares, totalizando 64 mil refeições nesse período. Esse dado versa sobre o impacto social positivo da atuação do IPOM na área da Grande Vicente Pinzón, em um período recessivo que coloca o Brasil em situação de insegurança alimentar.

O 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar apresentou dados sobre 33,1 milhões de pessoas estarem passando fome no País, dentre as quais as mais impactadas estarem nas regiões Norte e Nordeste. O IPOM está alinhado com a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente ao resguardar o direito permanente a uma alimentação saudável, suficiente e com qualidade nutricional para as suas crianças e adolescentes.

NOSSOS PROJETOS 2022

No Instituto Povo do Mar as crianças e adolescentes são incentivados a participarem de todos os projetos da organização. Os educandos fazem as atividades de maneira simultânea e sua presença se dá em todas as atividades ofertadas ao longo de cada mês.

O educando IPOM acaba passando por um importante ciclo de formação e vivência cidadã, estimulando valores de suma importância para combater as desigualdades sociais como o amor ao próximo, a reflexão crítica, a realidade social, o respeito ao ecossistema ambiental do qual faz parte, os direitos e deveres da criança e do adolescente, dentre outros.

Os projetos pedagógicos regulares realizados elencam-se por: Arte e Cultura, Arte Produção, Surfista Digital, Línguas Estrangeiras, Oficina Pedagógica, Surfe, Capoeira, Educação Infantil, Educação Física, Educação Ambiental, Letramento (leitura e escrita) e os Grupos Operativos (atendimento psicológico coletivo).

Além dos projetos pedagógicos de cunho regular, o IPOM também promove, dentro de uma prática que contempla a interdisciplinaridade, atividades complementares à formação humana, tais como a Ciranda, o Surfe Adaptado (crianças e adolescentes com deficiência), o Maracatu, a Marcenaria e o Ateliê Social.

Os projetos são desenvolvidos no contraturno escolar dos educandos. Dividimos os sujeitos em 8 grupos (especificados pelas letras A-B-C-D no turno da manhã e E-F-G-H no turno da tarde), tendo em vista o turno escolar e a faixa-etária dos educandos.

São 40 horas de atividade durante a semana entre os doze projetos regulares e os demais complementares, atendendo de segunda-feira a sexta-feira e nos finais de semana quando existem oportunidades de passeios e presenças em determinados eventos formativos com as crianças.

As atividades de cunho complementar ocorrem sempre às sextas-feiras, onde há um processo pedagógico de integração das atividades regulares com a adição das complementares. O planejamento ocorre com temáticas livres e as crianças podem optar por quais atividades acharem interessantes. Nisso, se designa um horário livre semanal para a construção de parcerias, além da prática do voluntariado.

ARTE E CULTURA

O projeto de Arte e Cultura estimulou a imaginação e a criatividade das crianças e adolescentes, permitindo que expressassem seus pensamentos e emoções de maneira criativa e não verbal. Ajudou a desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe, assim como habilidades de escuta e concentração.

As atividades propuseram melhorar a autoestima e a autoconfiança tendo em vista que valorizaram e celebraram suas culturas e identidades, de forma a fazê-los sentirem mais confiantes e orgulhosos de quem são. Cada tema mensal foi idealizado para que as educadoras construíssem propostas que oferecessem uma sensação de realização e propósito, além da sensação de comunidade e pertencimento.

As propostas de atividades trouxeram para os educandos a história de Dandara dos Palmares - um dos principais nomes da luta negra no Brasil. Dandara teve papel fundamental na construção e comando do quilombo dos Palmares. Os educandos foram orientados para que criassem um personagem com associações às características de Dandara usando uma folha de papel A4, lápis de cor e lápis de escrita.

Transformando letras e caligrafias em arte, o Lettering foi desenvolvido. Desenhos, cores, diferentes estilos de traços permitiram que os educandos transmitissem suas emoções e ideias, estimulando a imaginação e a criatividade. O Lettering contribuiu para o aprendizado do alfabeto e, conseqüentemente, do letramento. Também, desenvolveu a coordenação motora e a concentração.

O caderno de ilustrações, do Museu de Artes da Universidade Federal do Ceará foi colorido reforçando o uso da arte como função educativa e social.

O projeto de Arte e Cultura estimulou a imaginação e a criatividade das crianças e adolescentes, permitindo que expressassem seus pensamentos e emoções de maneira criativa e não verbal. Ajudou a desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe, assim como habilidades de escuta e concentração.

As atividades propuseram melhorar a autoestima e a autoconfiança tendo em vista que valorizaram e celebraram suas culturas e identidades, de forma a fazê-los sentirem mais confiantes e orgulhosos de quem são. Cada tema mensal foi idealizado para que as educadoras construíssem propostas que oferecessem uma sensação de realização e propósito, além da sensação de comunidade e pertencimento.

As propostas de atividades trouxeram para os educandos a história de Dandara dos Palmares - um dos principais nomes da luta negra no Brasil. Dandara teve papel fundamental na construção e comando do quilombo dos Palmares. Após abordagem, os educandos foram orientados para que criassem um personagem com associações às características de Dandara usando uma folha de papel A4, lápis de cor e lápis de escrita.

Transformando letras e caligrafias em arte, o Lettering foi desenvolvido. Desenhos, cores, diferentes estilos de traços permitiram que os educandos transmitissem suas emoções e ideias, estimulando a imaginação e a criatividade.

O Lettering contribuiu para o aprendizado do alfabeto e, conseqüentemente, do letramento. Também, desenvolveu a coordenação motora e a concentração.

O caderno de ilustrações, do Museu de Artes da Universidade Federal do Ceará foi colorido reforçando o uso da arte como função educativa e social.

As experiências estéticas se deram com a releitura das obras de artistas como o Pablo Picasso, de forma a se valorizar a riqueza artística nata dos educandos. Ouviram sobre a história dos artistas: figuras importantes para a história da arte.

Através de vídeos projetados, assistiram matérias que abordavam sobre o universo das expressões culturais de modo que, ao final das apresentações, debateram em roda de conversa sobre as suas percepções sobre o conteúdo exposto.

A pintura em aquarela foi apresentada. Abordou-se sobre o seu surgimento há 2000 anos na China, período em que surgiu também o papel e os pincéis em pelos de coelho. Um apanhado histórico sobre a pintura foi explanado em roda de conversa com as turmas. Todos receberam os materiais necessários e, exercitando o aprendizado, dissolveram os pigmentos das tintas em água, passando o conteúdo através de um pincel para uma folha de papel A4. A técnica utilizada foi a "wet on dry", que significa "seco no molhado" - um papel seco recebe a pintura que vem da mistura de água e pigmento.

Também, fizeram produções artísticas com materiais naturais como conchas, sementes, folhas e flores encontrados pela praça. Todos criaram uma obra, explorando elementos diversos, estimulando outros sentidos para além do visual.



ARTEPRODUÇÃO

A Arte Produção trabalhou com a confecção de jarros e porta retratos com papel revista. As peças decorativas foram criadas utilizando papelão, papel revista, cola branca, fita gomada, régua e tesoura. O objetivo foi reciclar materiais, proporcionando conscientização ambiental para os educandos. A atividade contribuiu para a diminuição do estresse e das tensões emocionais ao utilizar das técnicas manuais e da atenção plena.

Construíram flores com garrafas pet para estruturar um bouquet. Para tanto, fizeram os moldes das flores em papel A4 e logo após recortaram a garrafa com base no molde.

Sensibilizando as crianças e adolescentes para o impacto ambiental sofrido pelo planeta, abordou sobre a importância do cuidado com a natureza. Para despertar o interesse pela reciclagem e a consciência ambiental, os educandos utilizaram papelões (caixas de biscoitos) para produzirem jarros. A atividade visou proporcionar potencialidades criadoras e o reaproveitamento de resíduos como matéria-prima de forma que a ação educacional gerasse efeitos positivos para o meio ambiente, mas também colaborar para o desenvolvimento expressivo, para a construção da poética pessoal dos sujeitos.

O primeiro passo foi a confecção de canudos em papel. Com o papel em mãos os educandos dobraram em três partes, depois cortaram as linhas das dobras; com a ajuda dos próprios dedos, enrolaram o canudo até o final do papel, finalizando ao passar cola na ponta, cortar os excessos de papéis e pincelar uma grossa demão de cola branca para evitar rachaduras no vaso. O modelo escolhido para montagem foi o exágono.

A expressão artística trabalhada com os educandos através da confecção dos vasos reciclados explorou os potenciais de criação e proporcionou a aprendizagem sobre diversos objetos, suas utilidades, seus aspectos formais tais como linha, volume, cor, tamanho, textura, funções...

As atividades da Arteprodução ajudaram a desenvolver diversas habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Cada proposta buscou trabalhar uma forma de expressão criativa, permitindo que as crianças e adolescentes expressassem suas emoções e ideias de maneiras não verbais.

Estimulou a imaginação e a criatividade, incentivando os educandos a pensarem fora da caixa. Envolveu todos os sentidos, permitindo que explorassem diferentes materiais e texturas. Ajudou a desenvolver habilidades cognitivas, como a resolução de problemas e o pensamento crítico, assim como as habilidades sociais como trabalhar em equipe e aprender a receber críticas construtivas.

E, para expandir o alcance dessa produção artística, as turmas da Arte Produção organizavam uma exposição interativa no espaço pedagógico do IPOM, convidando os outros educandos a uma apreciação estética de modo que adquirissem o hábito de apreciar uma obra de arte e conversar sobre ela. A interatividade se deu por meio das experiências e sensações do sentir, tocar, imaginar, explorar e imaginar.



BE HAPPY

O Be Happy Music Club é uma Organização da Sociedade Civil que promove inclusão social por meio de programas musicais. A proposta se pauta na inclusão de crianças e adolescentes com deficiências físicas, visuais e/ou transtornos do desenvolvimento através da Musicoterapia com a arte da Musicalização. O Projeto iniciou as suas atividades no Brasil após aprovação no edital Mecenaz, gerido pela Secretaria de Cultura do Ceará.

A execução teve início no dia 11 de agosto de 2022 tendo como beneficiários as crianças e adolescentes do IPOM. As aulas acontecem todas as quintas e sextas-feiras no Espaço Pedadógico.

O primeiro contato das educadoras Lenina Silva e Amanda Nunes com os ipônicos se deu através de acolhimento musical sobre o qual, durante o tempo da canção apresentada, os educandos se identificassem pelos seus nomes, idade e tipo preferido de música. Essa estratégia contribuiu para o chamamento à atividade, mas principalmente para o desenvolvimento da percepção e experimentação sonoro-musical utilizando timbres e percussão corporais.

A percussão corporal foi apresentada pelas educadoras por exemplificação: gestos corporais percussivos de batidas, estalos e atritos de partes do corpo. Dessa forma, ensinaram sobre o corpo como uma fonte sonora genuína.

Para complementar, orientaram que os educandos criassem e imitassem os ritmos desses sons. Nota-se que esse trabalho promoveu acolhimento, adaptação e criação de vínculo, além de ensinar sobre noções de timbre, pulsação e ritmo musical.

Os educandos aprenderam sobre as características sonoras Altura, Intensidade, Duração e Timbre. A altura diz respeito à frequência do som; a intensidade se refere à potência da fonte emissora, bem como à quantidade de energia que o som é capaz de transportar; a duração diz sobre o tempo de duração do som, o que permite distinguir um som longo de um som curto; o timbre é a forma da onda do som, o que permite identificar sons na mesma frequência mas que foram produzidos por fontes sonoras diferentes.

trabalharam os exercícios de escuta e apreciação sonoro-musical, jogos de percepção musicorporal treinando os elementos “Ritmo”, “Notas Musicais” e “Melodia”. Em roda, cantaram a música “Que o amor desperte” com violão como suporte.

A música “Que o amor desperte” foi utilizada com intuito de estimular a escuta, a concentração e o vínculo afetivo entre os participantes. A música “Minha canção” foi utilizada para trabalhar a percepção do ritmo, das notas musicais e da escala de dó maior ascendente e descendente. Todas as atividades foram realizadas com o objetivo de desenvolver a coordenação motora, a respiração, a articulação vocal, a expressão musicorporal, além de celebrar o valor do “Amor” e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Realizaram exercícios de aquecimento vocal e percepção musical a partir da melodia da música “Minha canção”. A letra da canção foi ensinada por repetição/eco e também através da leitura da letra no quadro branco.

A turma cantou com acompanhamento harmônico do violão tocado por uma das educadoras. Realizaram exercício rítmico “Violão de Dois” com cada educando, um por vez, tocando o ritmo da melodia com a mão direita enquanto uma das educadoras fazia os acordes com a mão esquerda.

A prática de Conjunto musical se deu através do canto coletivo. Os educandos apreciaram um trecho da obra audiovisual “Os Saltimbancos”. Todos assistiram a parte inicial do espetáculo “Os Saltimbancos” (apresentação dos personagens).

Para trabalhar a percepção rítmica, atividade com colheres percussivas e pandeiro com célula rítmica do Funk e a música “Funk-Repente da Sustentabilidade”. Após conhecerem as colheres percussivas, aprenderem como segurar e tocar realizaram a atividade de percepção rítmica de eco/imitação.

Como forma de integrar e engajar a comunidade IPOM, foi estabelecido como culminância do ano letivo de 2022 o evento de fim de ano "Os Saltimbancos da Praia" e as turmas do Be Happy iniciaram os ensaios com a música "Todos Juntos". Os educandos vivenciaram um trabalho de leitura e interpretação textual.

A música “Chai Chai” (canção tradicional da África do Sul) contribuiu para o aprendizado da percepção rítmica e melódica com instrumentos e voz. Para tanto, a técnica de Eco/Imitação foi utilizada e uma das educadoras falava/cantava/tocava uma frase, os educandos imitavam logo após, seguindo o comando da educadora, utilizando voz ou instrumentos como baquetas, agogô, pandeiro, ganzá, caxixi, triângulo, claves, tambor caixa e ukulele. A proposta foi inserir elementos musicais da música africana.

Utilizaram as células rítmicas do Rap, Samba, Reggae e Baião com percussão corporal nas músicas "Todos Juntos" e "Cidade Ideal". Também utilizaram a caixa de som com os áudios originais. Em seguida o violão compôs o exercício como instrumento harmônico base.



CAPOEIRA

O projeto de capoeira promoveu o desenvolvimento físico e mental, os valores sociais e a inclusão das crianças e adolescentes do IPOM no ano de 2022. A capoeira é uma arte marcial brasileira que combina movimentos acrobáticos, música, cultura e filosofia. É uma prática que valoriza a cooperação, a disciplina, a autoexpressão e o respeito mútuo e, dessa forma, ajudou no exercício de valores importantes como respeito, disciplina, cooperação e autoconfiança.

Além disso, por conta da capoeira ser uma atividade inclusiva, pode ser praticada por pessoas de diferentes idades, habilidades e gêneros - desde os ipônios aos colaboradores e voluntários. Isso significa que os projetos sociais de capoeira podem atrair jovens de diferentes origens, fornecendo a eles um espaço seguro para aprender, socializar e se expressar.

Também, a capoeira ajudou a combater problemas sociais como a violência, a criminalidade e o uso de drogas ao oferecer uma alternativa saudável e construtiva ajudando a evitar esses problemas e construir uma vida melhor para si mesmos e suas comunidades. Além do que, contribuiu para preservar e promover a cultura brasileira. A capoeira tem raízes na história e na tradição do Brasil e todas as atividades da arte contribuíram para que essa cultura se mantenha viva e acessível para as próximas gerações.

Assim, abordou-se a Capoeira como manifestação culturale instrumento de luta e resistência. Por ser considerado um espaço amplamente masculino, as mulheres que praticavam precisavam utilizar pseudônimos assegurando a liberdade de participação.

Os educandos conheceram o Mestre Bimba - mestre baiano mais importante da história da arte marcial brasileira - que abriu a roda para a participação das mulheres na Capoeira, tornando a prática mais democrática.

Puderam conhecer também a história de mulheres importantes para a história da Capoeira que, com suas presenças visíveis e fortes na prática, se tornaram mestres e proporcionaram inclusão social levando outros públicos a participarem (crianças e idosos).

Através das rodas os educandos puderam alongar e aquecer, de modo que treinassem as sequências, os movimentos básicos e as regras. Com a prática, propôs-se ajudar na formação moral, estimular o controle emocional enquanto se promovia desenvolvimento físico.

Para trabalhar a coordenação motora, o campo visual, a integração e a sociabilidade, aulas sobre os movimentos básicos da capoeira; Para trabalhar a musicalidade, a dança, a flexibilidade fizeram alongamentos e movimentos ginásticos-acrobáticos.

A Capoeira promoveu momentos de acolhida com rodas de conversa para que os educandos falassem sobre as experiências vivenciadas. A proposta foi promover momentos de escuta sensível e afetuosa antes das atividades, abrindo espaço para a livre expressão, promovendo o protagonismo e espontaneidade. Em sequência, todos eram chamados para o alongamento coletivo no formato de roda de capoeira.

Os alongamentos foram de suma importância e uma das práticas mais exercitadas para manter os níveis de flexibilidade obtidos nas aulas anteriores. Assim, os alongamentos conduzidos foram uma precaução contra distensões e dores musculares ao trabalharem as articulações. Essa foi uma medida de segurança contra o desenvolvimento de tensão da musculatura lombar e dos ombros, como também da região do pescoço, membros superiores e inferiores.

Todas as rodas de capoeira começaram através da formação do círculo coletivo de forma a projetar nos ipônicos a arte da Capoeira como uma unidade de acolhimento. Estar em círculo é um dos fundamentos da Capoeira que funciona como uma afirmação de respeito mútuo entre os indivíduos, além de promover integração social.

Com o instrumento musical berimbau e o canto de ladainhas, conheceram músicas de ritmos lentos e acelerados da capoeira. O lento como o toque de capoeira de Angola e o acelerado como o de São Bento Grande. Durante os demais dias de atividades, as turmas praticaram a capoeira e os movimentos ágeis, utilizando sempre as mãos, pés e os elementos ginástico-acrobáticos.

A Capoeira trouxe os seus movimentos ágeis e ritmados como instrumento terapêutico para a saúde mental. A prática promoveu consciência corporal, estimulando a alegria, a dança, o movimento e a percepção do próprio corpo. Os educandos dialogaram sobre os valores civilizatórios da Capoeira, valores que constituem todos os indivíduos e estão presente no modo de vida de cada um.

Fizeram a formação e a saudação. Falaram sobre a importância da disciplina dentro das artes marciais e a importância de mantê-la não só dentro dos tatames. Realizaram aquecimento, alongamento e as posições.

Utilizando o instrumento berimbau, os educandos reforçaram a prática dos movimentos básicos como a “ginga”, a “bênção”, o “desvio de frente”, a “cadeira”, a “negativa” e a “descida básica”. Estes deslocamentos contínuos ativam diversos músculos ao mesmo tempo, o que contribuiu para reforçar o desenvolvimento de habilidades motoras, a preparação física, a consciência corporal, o ritmo, o controle da mente e a disciplina.

Ouviram sobre a história do Maculelê, que simula uma luta com bastões de madeira, ao som de atabaques e cânticos. Praticaram os passos aprendidos: saltos, agachamentos, cruzadas de pernas, as batidas do bastão.



EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo e social de crianças e adolescentes. Ela é visa a promoção da saúde, da inclusão física, da coordenação motora, da autoestima, da socialização e da disciplina. Com a Educação Física do IPOM, as crianças e os adolescentes aprenderam a importância de uma vida saudável e ativa, assim como adquiriram habilidades físicas e motoras que podem ser aplicadas em outras áreas de suas vidas.

A prática rotineira também foi importante para o desenvolvimento cognitivo, melhorando a função cerebral, a memória e a atenção, bem como diminuindo o estresse e a ansiedade. Além disso, ajudou a promover a socialização e a cooperação entre os ipônicos. Através de atividades em equipe, todos aprenderam a trabalhar juntos, a respeitar uns aos outros, a competir de forma saudável e lidar com a vitória e a derrota de maneira adequada.

O projeto pedagógico de Educação Física é especialmente importante em um mundo cada vez mais sedentário e tecnológico, tendo em vista que as crianças e adolescentes passam cada vez mais tempo em frente às telas e menos tempo se movimentando. Essa é a forma de combater o sedentarismo, incentivando a prática regular de atividade física e ajudando a criar hábitos saudáveis para a vida, a curto e longo prazos.

No decorrer do ano letivo, a Educação Física proporcionou a prática da ginástica recreativa contribuindo para os aspectos motor, cognitivo, de força e agilidade que servem de base para outras práticas esportivas. Os exercícios corporais foram para além do objetivo educativo, reforçaram a concepção dicotômica da atividade física: estabelecer o equilíbrio entre a saúde do corpo e da mente.

Trabalhando o campo de experiências corpo, gestos e movimentos os educandos realizaram agachamentos, ativação muscular de quadril e glúteos, movimentos de "bananeira" e "parada de mãos na parede". Dessa forma, foi possível promover educação postural, respeitando a individualidade de cada um.

Treinando o condicionamento físico, os educandos participaram de brincadeiras de rua como a "bandeirinha" e "carimba". Enquanto a "bandeirinha" direcionava os times à elaboração de estratégias para pegar a bandeira do adversário, o carimba fortaleceu o espírito de equipe com o passe de bola e a eliminação de um componente da equipe oposta. Além de serem desafiados individualmente, os educandos se conectavam aos seus colegas para além de ganhar, perder e competir, mas para ajudar.

Diversas atividades físicas foram realizadas, como alongamento dinâmico, jogo do cone e esportes como handebol, basquete, futsal, corridas... Durante as atividades de alongamento, usaram tatames para se espreguiçar e movimentar, performando as posições de árvore, montanha, avião, tatu, raposa e borboleta. Através delas, cada um pode melhorar a capacidade física, realizar movimentos mais complexos e trabalhar a concentração, o poder da mente e a respiração.

Debateram sobre o fortalecimento do hábito de se posicionar. Ser assertivo, se responsabilizar por suas próprias escolhas, estar no comando da própria existência é impor limites aos pares enquanto se expressa crenças, valores e autoconhecimento. O homônimo da palavra "posição" também foi aplicado para abordar sobre o posicionamento corporal adequado e a sua importância na qualidade de vida, seja melhorando os movimentos corpóreos seja evitando a sobrecarga nos músculos e ossos.

Os aquecimentos antecederam a realização das atividades físicas de forma que possibilitassem um funcionamento ativo do corpo, aumentando a temperatura corporal e muscular e preparando o sistema cardiovascular e pulmonar.

O Funcional Kids foi proposto semanalmente para trabalhar toda a região corporal através de execuções de força, potência, agilidade, equilíbrio e resistência. Os materiais eram disposto em sequência de circuito: bambolês - variação do jogo da amarelinha; cones- em fileiras para saltos com os pés juntos; banco da praça - educativo do agachamento (senta e levanta) e colchonete - burpe e abdominal completo. Utilizaram os espaços da praça para realização das atividades.

Os educandos conheceram esportes que utilizam raquetes como extensão dos braços do praticante e que facilitam a jogada e o saque do objeto utilizado no jogo, normalmente uma bola. Alguns exercícios iniciais ajudaram a compreensão dos movimentos básicos dessas práticas esportivas: empunhadura - como segurar a raquete; caminhar equilibrando a bola com ambas as mãos; caminhar quicando a bola na raquete com ambas as mãos; formar duplas e jogar Mini tênis; deixar a bola quicar uma vez no solo antes de rebater ao parceiro.

Trabalhando os indicadores morfofuncionais dos educandos, a proposta para a primeira quinzena da Educação Física foi estabelecer a prática dos esportes de praia Mini-tênis e Frescobol. No Mini-tênis, munidos de raquetinhas e uma pequena bola, formaram-se duplas adversárias que disputariam pontos pelo período de um "set" único de nove "games".

O Futebol foi oferecido ressaltando os benefícios da sua prática: a socialização, o desenvolvimento do sistema motor, o senso do trabalho em equipe, o entendimento sobre regras, o estímulo para o raciocínio lógico e a tomada de decisão, o preparo emocional para lidar com frustrações, o aumento e a melhora da saúde física e mental. Para validar o aprendizado, todos praticaram futebol e futsal nas quadras esportivas do IPOM.

Os educandos aprenderam que a prática esportiva promove mudanças positivas no humor graças a liberação de hormônios específicos: a endorfina, a dopamina e a serotonina.

A endorfina, quando liberada na corrente sanguínea, proporciona o sentimento de prazer, bem estar, bom humor, motivação e felicidade; a dopamina regula as emoções e influencia no aprendizado, os processos motivacionais, o humor e a atenção; a serotonina é conhecida como o hormônio da felicidade e regula o ritmo cardíaco, a temperatura do corpo, o sono, o apetite, a memória, o humor.

O aquecimento corporal se deu através da técnica de bioginástica: o movimento dos bichos. Os educandos foram orientados a imitarem o pulo do sapo, o andar da aranha, o agito braçal dos macacos. A ideia foi trazer para a Educação Física a influência do kempô - um método oriental que reproduz os movimentos dos animais. As aulas tiveram conteúdo psicomotor, desenvolvendo coordenação e consciência corporal.

Circuito psicomotor foi inserido como atividade de desenvolvimento corporal. Na proposta, cada gesto corporal exercitou uma habilidade física diferente. Como exemplo, pular com um pé só - lateralidade e equilíbrio. Também foram usados bambolês para que os educandos pulassem de um para o outro, assim como os colchonetes para cambalhotas etc.

Trabalharam a iniciação do Handebol de forma adaptada e lúdica com o processo de ensino dos movimentos, ações, aplicações e particularidades do jogo. Aprenderam os fundamentos do esporte: a empunhadura, a recepção, o passe e o arremesso. Também ouviram sobre a história do esporte - um esporte coletivo que envolve passes de bola com as mãos, praticado entre duas equipes.

Os jogos coletivos foram incentivados como ferramenta de desenvolvimento socio-educativo promovendo reflexão sobre princípios, valores e modos de comportamento, a participação, a inclusão, a diversificação, a educação para autonomia e a proposição da troca de papéis (colocar-se no lugar do outro). Também, a construção de um ambiente favorável para desenvolvimento de relações intrapessoais e interpessoais (coletivas). O envolvimento dos ipônicos nessas atividades desportivas sempre tem um caráter lúdico, participativo e alegre, a fim de oportunizar o ensino das técnicas desportivas, estimulando o pensamento tático.

Para tanto, a proposta foi o jogo de vôlei pois é uma das práticas pouco conhecida entre os educandos. A princípio, familiarizam com a bola, a quadra, a rede, aprendendo as posturas básicas e movimentação na quadra. Em sequência, aprenderam a segurar, arremessar, lançar e rolar a bola de vôlei, além de gestos técnicos básicos: toque, manchete, saque por baixo.

Uma proposta integrativa juntou educandos e educadores para uma brincadeira: em quadra, numa grande roda, todos deveriam passar rapidamente a bola suíça para o lado e quando a música parasse, quem estivesse com a bola deveria pagar uma prenda com algum exercício ou gesto corporal, sendo replicado por todos da roda. Outra atividade foi a dança do aquecimento, que fez todos dançarem conforme a música pedisse.

Com o objetivo de resgatar brincadeiras e proporcionar aos educandos um momento de interação e socialização, um Festival de Pipas foi realizado nas áreas abertas do IPOM. A atividade foi um momento de lazer, mas também de aprendizado. A principal regra era não cortar a pipa do outro. Aproveitaram as aulas de construção de pipa para aprender sobre medidas de comprimento, transformação de unidades, polígonos e identificação de faces.



EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é extremamente importante para as crianças do IPOM, porque é durante essa fase elas desenvolvem habilidades e competências fundamentais que serão úteis ao longo de toda a vida. O IPOM então propõe um ensino para a Educação Infantil que trabalhe o desenvolvimento cognitivo - as crianças aprendem a pensar, raciocinar e tomar decisões. Elas desenvolvem habilidades como a capacidade de resolver problemas, fazer conexões entre diferentes conceitos e aprender a aprender; o desenvolvimento socioemocional - ajudando as crianças a desenvolverem habilidades sociais e emocionais, como a capacidade de se relacionar com os outros, a empatia e a auto-regulação emocional; a preparação escolar - ajudando-as a se adaptarem às rotinas, regras e expectativas da sala de aula, além de adquirirem uma base sólida em habilidades importantes, como a alfabetização, a numeracia e as habilidades motoras finas; e, a prevenção dos problemas comportamentais - envolvendo-as em atividades positivas e construtivas, como esportes e atividades artísticas que podem ajudá-las a evitar comportamentos problemáticos no futuro.

Assim, as atividades se pautaram em exercitar a alfabetização e o letramento através do reconhecimento das famílias silábicas, sempre com o fim de familiarizá-los com a percepção visual e espacial e alfabetizá-los de maneira lúdica. Para ensinar sobre a representação dos membros da família, do conhecimento sobre si e o resgate dos valores familiares, as crianças construíram suas árvores genealógicas, documentando as suas ascendências.

Conheceram a biografia de Cecília Meireles - poetisa, escritora, pintora, jornalista e professora, mulher que fez história na literatura brasileira. Ouviram sobre a primeira biblioteca infantil e os principais poemas infantis da autora. A linguagem acessível aliada a temas cotidianos despertaram a curiosidade literária nas crianças.

Os canteiros da Agrofloresta se tornaram sala de aula para a Educação Infantil. Em cada visita as crianças receberam alfabetização ecológica e foram incentivadas a terem uma outra forma de relacionamento com o planeta. A vivência no mundo natural contou com o aprendizado da permacultura. O cultivo das plantas trouxe a oportunidade de desenvolvimento, experimentação, conhecimento do ambiente e participação ativa.

Trabalhou-se o conceito matemático espessura estabelecendo relações de semelhança entre fino e grosso com o uso de elementos com texturas diferentes. Utilizando de objetos e situações concretas, as crianças assimilaram os conceitos. Usaram como materiais E.V.A, borracha, sacola plástica, lixa, papel crepom, pedaços de tecido etc.

A brincadeira no parquinho contribuiu para o desenvolvimento da interação social, dos aspectos motores e cognitivos, assim como para o uso da linguagem e a ampliação do conhecimento de mundo de cada criança.

Criaram desenhos a partir da apreciação. Essa modalidade contribuiu para o exercício da observação, de forma que a criança entendesse a diversidade, adquirindo os traços identificados e reproduzindo no papel como parte do seu repertório gráfico. Cada indivíduo realizou o seu percurso criador ao desenhar conforme a sua apreciação e reflexão. A atividade proporcionou o desenvolvimento neuro-motor.

Os grafemas do alfabeto foram trabalhados com foco na análise linguística e na semiótica. Usando letras móveis em madeira, os educandos formaram palavras que iniciassem com as consoantes ou vogais estudadas.

Contribuindo para a alfabetização com êxito na leitura e na escrita, a atividade proposta foi o Varal das Sílabas. Após as crianças adquirirem a consciência fonológica, relacionando grafemas e fonemas, passaram a trabalhar a formação das sílabas simples e complexas. Selecionaram sílabas aleatórias e penduraram no varal.

Para além do reconhecimento dos algarismos numéricos, a Educação Infantil explorou os numerais através de variadas ideias matemáticas referentes a classificação e seriação trabalhando os números de maneira lúdica.

O Projeto Leitura de Mundo possibilitou o acesso das crianças aos livros de forma que experimentassem narrativas, apreciassem e interagissem com a linguagem escrita e convivessem com diferentes suportes e gêneros textuais escritos. A ideia é que, ao incentivar a leitura rotineira, os educandos pudessem compartilhar o entendimento com a turma, expressando suas percepções.

Com o uso de um espelho as crianças fizeram o reconhecimento dos seus reflexos, tal qual a construção da autoimagem. Os educandos se observaram no espelho e nomearam partes do corpo, especificando as diferenças em relação ao próprio corpo.

Participaram de atividades sobre o contexto das famílias diversificadas e que todas cumprem as mesmas funções educativas, transmitem os valores culturais, preparando cada indivíduo para a vida; os fez entender que afeto, amor, carinho, responsabilidade, não parte exclusivamente da mãe e do pai.

A motricidade foi exercitada com o manuseio da massa de modelar. em que as crianças deveriam desenhar com o material sílabas já aprendidas.

Foram incentivados à leitura individual, de maneira que cada um dialogasse com o texto e com as imagens, compreendendo o livro sem a ajuda externa, buscando estratégias pessoais e desenvolvendo competências.

Aprendendo sobre valores, construíram coletivamente a Árvore de Valores - uma ferramenta lúdica, divertida e educativa. Uma apresentação sobre comportamentos e valores iniciou a atividade.

Com as contações de história, objetivou-se desenvolver a compreensão de mundo, estimular a imaginação e auxiliar o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças.

A alfabetização matemática se deu através de uma metodologia lúdica: o mercadinho. A atividade teve a finalidade de ensinar os conceitos de adição, subtração e multiplicação; a identificar as cédulas e moedas reconhecendo seu uso cotidiano e a conhecer diferentes tipos de textos presentes nos folhetos, embalagens e listas.

O trava-línguas foi utilizado como forma de aprendizado lúdico. O desafio foi fazer com que as crianças conseguissem reproduzir, com clareza e rapidez, frases que possuíam uma pronúncia difícil, por conta do grande número de sílabas repetidas ou similares.

A Educação Infantil teve educação eleitoral com o objetivo de conscientizar as crianças sobre a importância do voto consciente, o papel que os representantes exercem em na sociedade e como isso afeta a vida de todos.



GRUPOS OPERATIVOS

Os Grupos Operativos são uma técnica terapêutica utilizada em psicologia coletiva que visa a compreensão e transformação dos processos grupais. Assim, é um espaço de interação entre os educandos e estabelece um objetivo comum: aprender algo novo, resolver um problema em conjunto, desenvolver habilidades interpessoais, entre outros. É um espaço onde a dinâmica grupal é estudada e utilizada como a ferramenta de trabalho.

O objetivo dessa proposta é facilitar o desenvolvimento da capacidade de reflexão e ação dos educandos por meio da promoção do diálogo e da construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados pelo grupo. A proposta é um trabalho de psicologia coletiva que amplie a compreensão de si mesmos e do outro, desenvolvendo habilidades de comunicação e construção de soluções conjuntas para os problemas que se confrontam.

Dessa forma, os Grupos Operativos trouxeram como proposta pedagógica uma unidade de interação em que os educandos, reunidos, discutiram temas pré-estabelecidos pela Psicóloga. Esta é uma estratégia de enfrentamento de dificuldades através de dinâmica grupal.

Para o engajamento com as turmas, houve uma dinâmica de apresentação. Cada indivíduo se apresentou dizendo o seu nome, onde estuda, onde mora e quem faz parte do seu núcleo familiar. Desse modo, foram incentivados a conhecer uns aos outros despertando o sentimento de pertencimento; também, perceber as características que os unem, criando relações empáticas e de proximidade.

O desenho foi uma ferramenta utilizada para exercitar a habilidade motora enquanto incentivava a imaginação. Com isso, pode-se observar o desenvolvimento dos educandos em seu estado emocional, cognitivo, perceptivo, psicomotor e social.

Em diversas rodas de conversa trabalharam sobre a proposta dos grupos operativos como um instrumento de cuidado que coloca cada criança e adolescente como protagonista da sua aprendizagem, da transformação do conhecimento e do domínio dos seus sentidos, dando entendimento à experiência humana que vivenciam.

Fortalecendo a conscientização de que o ser humano se assemelha a natureza ao seu redor e, assim, precisa de cuidado, atenção, respeito, troca e mudanças é que realizaram as atividades propostas ao ar livre.

Abordou-se sobre os variados tipos de abuso. De início, falou-se sobre os conceitos básicos do corpo humano, sobre sentimentos, convivência e trocas afetivas. Principalmente sobre consentimento, apontando caminhos para o diálogo e a proteção.

O tema bullying foi muito trabalhado como combate à violência. Ouviram sobre a Lei N°13.185 que afirma que o bullying é uma violência física ou psicológica e que pode ser classificada conforme as ações praticadas: Verbal - insultar, xingar e apelidar pejorativamente; Moral - difamar, caluniar, disseminar rumores; Sexual - assediar, induzir e/ou abusar; Social - ignorar, isolar e excluir; Psicológica: perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, manipular, chantagear e infernizar; Física - socar, chutar, bater; Material - furtar, roubar, destruir pertences de outrem; Virtual - depreciar, enviar mensagens intrusivas da intimidade, enviar ou adulterar fotos e dados pessoais que resultem em sofrimento ou com o intuito de criar meios de constrangimento psicológico e social.



MEDITAÇÃO POVO DO MAR

Ao alcançar um estado de plena tranquilidade e concentração, a criança tende a começar a se conhecer melhor e a adquirir autocontrole. Tudo começa com o monitoramento da própria respiração e da focalização da atenção durante a meditação. Em seguida, com a ajuda dos familiares, a criança pode passar a ter mais controle sobre suas emoções e ações.

Em outras palavras, os episódios de impulsividade, violência, raiva, choro e crises de ansiedade tendem a ser diminuídos, porque a criança descobre outras maneiras de expressar os seus incômodos e sentimentos negativos. Soma-se a isso a valorização dos sentimentos positivos de paz e de comunhão com outros seres (humanos e não humanos).

O indivíduo que não se dedica ao autoconhecimento dificilmente consegue amadurecer emocionalmente — e, como vimos, o aspecto socioemocional é essencial para a conquista de uma vida equilibrada e saudável.

Familiares e educadores são livres para explorar as possibilidades e descobrir quais os melhores meios para despertar o interesse da criança na meditação. Vale lembrar que os pequenos aprendem principalmente por meio do exemplo, portanto, não basta incentivá-los a praticar, se eles não presenciarem essa atividade na rotina dos adultos próximos.



OFICINAS PEDAGÓGICAS - PROGRAMA INTEGRAÇÃO

Em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, o IPOM executou, desde o mês de abril, o Projeto Integração. Em período de contraturno escolar, os educandos participaram de aulas de Português (Redação), Matemática, Educação Física e Inglês. A iniciativa contribuiu para a melhora do rendimento escolar dos ipônicos.

As Oficinas pedagógicas foram atividades educacionais que buscaram oferecer aos educandos uma abordagem mais prática e experimental do conhecimento, permitindo que eles aprendessem de forma mais significativa e participativa. Essas oficinas foram realizadas em espaços diferentes da sala de aula tradicional como as áreas externas do IPOM, as quadras, a sala de reunião e foram conduzidas por educadores nas áreas do conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática.

O objetivo dessas atividades foi estimular o interesse dos ipônicos pelo aprendizado e promover o desenvolvimento de habilidades como a criatividade, a colaboração, a comunicação e a resolução de problemas. As oficinas foram baseadas em jogos, desafios e experimentos.

As Oficinas Pedagógicas propuseram atividades que auxiliassem a construção textual, uma melhor interpretação de texto e as noções de ritmo e pontuação. Utilizando as letras móveis, os educandos relacionaram os elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, bem como, compararam palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, médias e finais.

Houve leitura coletiva e debates mediados com o objetivo de estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e a prática da elocução, além de auxiliar o processo de desenvolvimento do raciocínio lógico. Com a finalidade de perceber a função dos substantivos e verbos, compreenderam a relação de concordância desses termos com as demais estruturas da frase. Aprenderam sobre a classificação dos substantivos simples, compostos, comum, próprio, primitivo, derivado, concreto, abstrato e primitivo assim como a flexão do verbo em número, pessoa, modo, tempo, aspecto e voz.

O curso de Matemática compartilhou com os educandos os conceitos básicos da área de conhecimento. Através de duas perguntas: "O que é matemática?" e "Pra que serve a matemática?", discutiu-se a importância da matemática no cotidiano. Utilizando o método do desenho, foram orientados a desenharem figuras geométricas conhecidas e depois deveriam fazer um desenho a partir daquela figura.

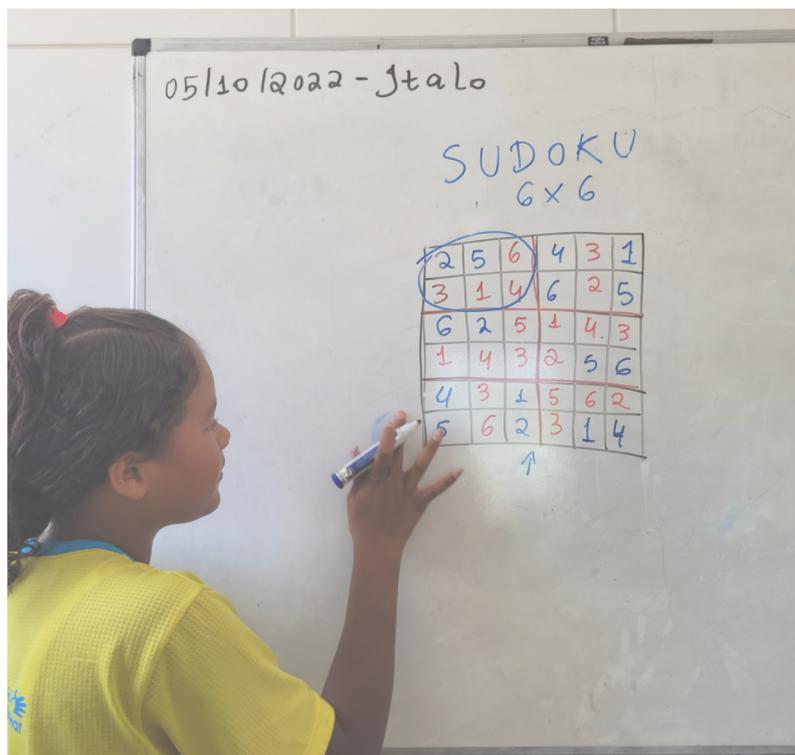
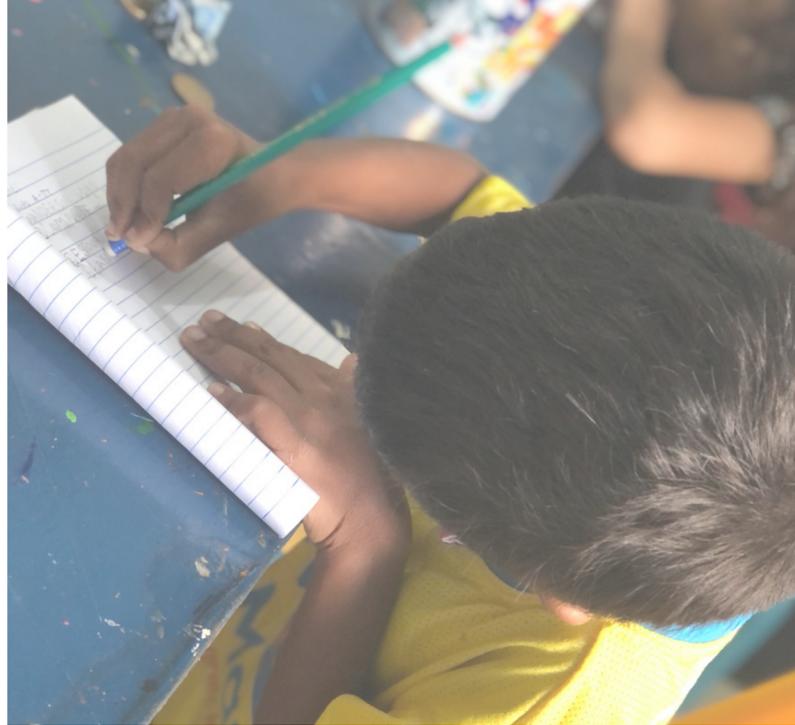
Aulas teóricas sobre divisão e fração introduziram a alfabetização matemática. Após abordagem sobre os conceitos, os educandos foram indagados: "toda fração é uma divisão?". A partir das respostas iniciaram as discussões. Com figuras que representam frações disseram a fração correspondente a cada figura. Essa abordagem inicial sobre divisões e frações repercute nas relações que os educandos estabelecerão com os conteúdos matemáticos que levarão consigo para sua trajetória escolar e pessoal.

A proposta do Sudoku em um contexto lúdico foi apresentada para ensinar aos educandos como lidar com mais de uma possibilidade, assumir riscos, ter atenção, sair do automático, conter a impaciência, a impulsividade, o sentimento de incapacidade. Também, exercitar um pensamento reflexivo e crítico, além de desenvolver o autocontrole e a capacidade de dirigir as emoções. O desafio é completar os espaços vazios de uma matriz com números de 1 a 9, sem repetir nenhum deles em uma mesma linha, coluna ou grade (de três linhas e três colunas). Os algarismos já postos dão as coordenadas para inserirmos os que faltam de modo lógico, chegando à única solução possível.

Figuras geométricas foram apresentadas. Os educandos aprenderam sobre os quadriláteros (figuras planas formadas por quatro arestas) e os triângulos (figuras planas formadas por três arestas). Em sequência, apresentou-se o Tangram: um quebra-cabeças geométrico chinês formado por sete peças: dois triângulos grandes, dois triângulos pequenos, um triângulo médio, um quadrado e um paralelogramo.

Os educandos foram ao auditório assistir ao documentário "Pacto 2050", que versa sobre as projeções globais dos impactos causados pelo plástico. O enredo do documentário mostra que a produção mundial de plástico virgem cresceu vertiginosamente nos últimos 50 anos, pulando de dois milhões de toneladas por ano em 1950 para 367 milhões de toneladas em 2020 e que, provavelmente, ultrapasse um bilhão de toneladas por ano até 2050. Por fim, os educandos responderam um "quizz" sobre o conteúdo assistido.

Aproveitando a Semana dos Mares Limpos, os educandos construíram pequenos livros para fortalecer a conscientização da necessidade de reduzir drasticamente os plásticos descartáveis, ressaltando as causas e efeitos do lixo nos mares.



PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O Programa de Alimentação Saudável teve início no IPOM a partir das aulas de Educação Nutricional. Os educandos foram direcionados para a avaliação antropométrica e o preenchimento do questionário de avaliação nutricional. Essas avaliações forneceram ao IPOM dados importantes para o entendimento do estado geral da saúde de cada criança e adolescente frequentes. Através dos dados coletados, a gestão nutricional - sobre coordenação da nutricionista Larissa Barros - identificou o estado nutricional dos indivíduos, levantando os riscos de condições como obesidade, diabetes e problemas cardíacos.

Foram realizadas mensuração de peso, altura, dobras cutâneas, índice de massa corpórea, percentual de gordura e peso ideal e, os responsáveis pelas crianças e adolescentes foram entrevistados para a obtenção de respostas sobre os hábitos alimentares da família. Com os resultados tabulados e apresentados pelo Instituto Harmonie, sobre coordenação da Dra. Sueli Longo, o IPOM entendeu a necessidade de desenvolver estratégias educacionais para alcançar melhor aceitação dos educandos à proposta de um cardápio saudável e que tenha, inteiramente, reduzido o consumo de alimentos processados e/ou ultraprocessados.

Dessa forma, promoveu demonstração 3D de todo o sistema digestivo e o processo de digestão. O objetivo era familiarizar os educandos com todos os processos nutricionais para uma inserção eficiente do programa. Assim, os educandos entenderam que a digestão começa com a introdução do alimento na boca, pois a produção de saliva é estimulada, os dentes e língua o trituram e umedecem, há a deglutição quando o alimento passa pela faringe e esôfago, chegando depois ao estômago.

Visando a conhecer um pouco sobre os principais alimentos de cada Região do Brasil, bem como os hábitos alimentares dos brasileiros e algumas curiosidades sobre o assunto, a Educação Nutricional orientou a elaboração de um mapa alimentar do País.

Os educandos visitaram frequentemente a AgroFloresta de forma que entendessem esse sistema como uma técnica de manejo da terra que une princípios da agroecologia com a produção de alimentos saudáveis. Falando sobre a importância da alimentação saudável, levá-los no Sistema de Compostagem do IPOM foi imprescindível para que entendessem o uso do adubo natural na manutenção dos alimentos produzidos na Agrofloresta.

Todos foram direcionados para a avaliação antropométrica e preenchimento do questionário de avaliação nutricional. Essas avaliações forneceram ao IPOM dados importantes para o entendimento do estado geral da saúde de cada criança e adolescente frequentes. Através dos dados coletados, a gestão nutricional identificou o estado nutricional dos indivíduos, levantando os riscos de condições como obesidade, diabetes e problemas cardíacos.

Foram realizadas mensuração de peso, altura, dobras cutâneas, índice de massa corpórea, percentual de gordura e peso ideal e, os responsáveis pelas crianças e adolescentes foram entrevistados para a obtenção de respostas sobre os hábitos alimentares da família.

Com os resultados tabulados e apresentados pelo Instituto Harmonie, sobre coordenação da Dra. Sueli Longo, o IPOM entendeu a necessidade de desenvolver estratégias educacionais para alcançar melhor aceitação dos educandos à proposta de um cardápio saudável e que tivesse, inteiramente, reduzido o consumo de alimentos processados e/ou ultraprocessados.

Para tanto, os educandos passaram a visitar frequentemente a AgroFloresta de forma que entendam esse sistema como uma técnica de manejo da terra que une princípios da agroecologia com a produção de alimentos saudáveis.

Falando sobre a importância da alimentação saudável, levá-los no Sistema de Compostagem do IPOM para que entendam o uso do adubo natural na manutenção dos alimentos produzidos na Agrofloresta.

O Programa de Alimentação Saudável trabalhou para sanar as dificuldades alimentares das crianças e adolescentes com base nos resultados apresentados no relatório nutricional e antropométrico disponibilizado pelo Instituto Harmonie. Os resultados mostraram sobre uma situação que requer intervenção e monitoramento contínuo: risco nutricional. O estado nutricional predominante nas situações de risco nutricional foi o sobrepeso.

O IPOM, junto com o Instituto Harmonie estruturou um plano alimentar adequado às necessidades encontradas. As iniciativas da equipe foram reforçar hábitos alimentares corretos, estabelecer rotina de horários e incentivar a atividade física direcionada.

Os educadores também foram incentivados a dialogarem com os educandos sobre a importância de bons hábitos alimentares, a quantidade de açúcar consumida, gordura, sal, corantes artificiais e conservantes nos alimentos industrializados. Reforçar sempre o consumo dos alimentos funcionais que são saudáveis, previnem e também auxiliam no tratamento de muitas doenças.

A equipe se preparou para realizar um mini evento com palestras envolvendo orientações e condutas relacionadas as vantagens nutricionais, imunológicas, emocionais, sociais e econômicas, com impacto na redução da morbidade e mortalidade infantil proporcionados pelo Aleitamento Materno.



SURFE

Além dos benefícios físicos e emocionais, o Surfe IPOM é uma ferramenta importante para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. A prática do surfe exige que o praticante esteja atento aos outros surfistas e às condições do mar, o que pode desenvolver a empatia, a cooperação e a comunicação. Também, por ser uma atividade física que promove a saúde e o bem-estar, ajuda a combater o sedentarismo e a obesidade infantil. O contato com a natureza e o mar têm efeitos terapêuticos e é uma formas de redução do estresse e da ansiedade.

Antes de iniciar a prática do surfe, os educandos ouviram a narrativa histórica sobre a modalidade, partindo do uso de tábuas de madeiras que eram utilizadas para deslizar sobre as águas por pescadores nativos ao retornarem das embarcações à margem. Ouviram sobre os princípios do surfe, sobre os quais o respeito a todos é a principal regra de convivência. Essa abordagem permitiu o direcionamento da aula para falas sobre diversidade, inclusão e respeito.

Os educandos realizaram baterias de alongamentos com ciclos e repetições com o intuito de familiarizá-los aos movimentos com as pranchas, mas principalmente, para prevenir lesões nos músculos posteriores da coxa (muito utilizados nos movimentos do surfe) visto que fortalece, também, os músculos flexores do quadril.

Exercícios com um balance board foram realizados: em uma prancha de equilíbrio o educando sustentou o seu corpo sobre um cilindro. Também, alongamentos direcionados para alcançarem força estática, força dinâmica, força explosiva, resistência aeróbica, resistência anaeróbica, resistência muscular localizada e flexibilidade.

O surfe com mini funboards foi imprescindível para o estabelecimento do equilíbrio dos iniciantes, tendo em vista a facilidade para subir na prancha, se manter estável e realizar manobras. Os educandos mais experientes, usaram pranchas de performance para alcançarem maior agilidade dos movimentos. Os bodyboards foram utilizados pelos ipônicos que preferem as manobras com o corpo deitado.

Realizaram limpezas de praia na zona de areia que constitui a área marítima da Praia do Futuro. Os ipônicos coletaram diversas sacolas repletas de lixo enquanto ouviam abordagens sobre a preservação do meio ambiente nas praias. As ações destacaram a importância da educação ambiental, chamando atenção para a gestão do lixo - o que significa dar destinação correta.

Quando o clima esteve sob o domínio da quadra chuvosa, as aulas focaram nos aspectos teóricos. O assunto tratado foi a meteorologia e os cuidados necessários para que o surfe seja feito com segurança. Dessa forma, explanou-se sobre o tamanho das ondas/swell - que são formadas a partir das tempestades que ocorrem no oceano e migram em forma de energia até colidir com a costa; a direção e o período das ondulações - que seguem a direção dos ventos; a intensidade e direção dos ventos - formados por diferenças de pressão atmosférica e de temperatura da superfície terrestre; as marés - movimentações da água dos nossos oceanos causadas basicamente por forças gravitacionais do Sol e da Lua.

Abordou-se sobre os perigos do surfe em tempos chuvosos e tempestivos por conta dos relâmpagos e raios que são puramente eletricidade. Como a água salgada é uma condutora de energia, o risco de ser atingido como um para-raio é relevante. Entenderam que em tempos de trovões, relâmpagos e raios, o ideal é a execução dos treinos de base e alongamentos específicos para a atuação no mar.

O bodyboard também foi incentivado. Deitados de braços sobre a prancha, os educandos deslizaram sobre a superfície das ondas - crista, face ou curva das ondas - em direção a areia. Essas práticas esportivas junto à natureza são propostas com o objetivo de manter os corpos ativos, mas principalmente, promover sensação de bem estar e redução do estresse cotidiano.

Os ipônicos aprenderam sobre Leitura de Mar. Esse conhecimento garante a qualidade e a segurança do surfe. Para tanto, ouviram sobre as ondulações - a direção das ondas, o período - intervalo de tempo entre duas ondas, a direção dos ventos - o vento terral que vem da terra em direção ao mar e o vento maral que vem do mar em direção a terra, as valas ou canais - onde estão as correntes de retorno que ajudam os surfista a entrarem no mar e o estabelecimento de pontos de referência em terra para orientação sobre a correnteza.

O Surfe focou no trabalho de equilíbrio corporal para reduzir a instabilidade postural dos educandos. Para isso, utilizou-se os balance boards, fortalecendo o conjunto de músculos do abdômen, lombar, pelve e quadril.

Os balance boards possuem um formato semelhante a um skate. São constituídos por uma placa de madeira projetada para equilibrar e deslizar em cima de um cilindro, imitando o movimento lateral dos esportes de prancha, como o surf e skate. Essa interação sensório-motora trabalha as capacidades como força, flexibilidade, tempo de reação, equilíbrio e coordenação.

Uma chair board (uma cadeira adaptada com uma tábua de madeira em formato de prancha de surfe) foi utilizada para um treinamento proprioceptivo de modo a enfatizar o controle dos movimentos como ficar de pé, alcançar, girar em volta de si mesmo, olhar por cima de seus ombros, ficar sobre apoio unipodal, e transpor degraus.

Os alongamentos foram um treino complementar para evitar lesões quando os educandos fossem para o mar realizar a prática. De início, alongamentos da musculatura peitoral e dos ombros da frente; também, dos membros superiores que é parte da coluna torácica. Em sequência, alongamento de quadril, do tendão da parte posterior da coxa, do calcânhar e tornozelos.

Para uma prática somático-performativa, um treino de mergulho livre com os educandos. Ao entrarem nas piscinas rasas e mornas da Praia do Futuro, sentiram a densidade da água e fizeram um mergulho direcionado, aplicando brevemente a apneia. Retendo o ar nos pulmões, os educandos mantiveram o fôlego durante um curto período de tempo.



SURFISTA DIGITAL

O Surfista Digital trabalhou diversas propostas de ensino em tecnologia. Mas, para início das atividades, falou-se sobre as mulheres na área da tecnologia e a quebra de paradigmas desse público se inserir em profissões ligadas a funções com foco na razão e objetividade. Abordaram sobre a importância de fomentar a inserção das mulheres nas áreas tecnológicas através de programas de incentivo com o desenvolvimento de uma cultura inclusiva e acolhedora.

Explorando atividades "low tech" (baixa tecnologia) foi utilizado o "Stop Motion" - uma técnica de animação que usa recursos como máquina fotográfica, um computador ou tablet com um aplicativo e massa de modelar. Cada educando recebeu massas de modelar enquanto o educador orientava o passo-a-passo da atividade. A priori os educandos delimitaram o tema norteador, elaboraram um roteiro (storyboard) e escolheram os objetos que seriam modelados. A cada quadro montado, fotografava-se a cena, constituindo a movimentação da história - o que deu origem às animações. Usando o aplicativo Estúdio Stop Motion juntou-se as cenas capturadas, tornando alguns segundos de vídeo em uma produção de animação audiovisual.

Reforçando o conteúdo programático de matemática e língua portuguesa, praticaram gameificação nos exercícios propostos pela plataforma educacional Jovens Gênios. A combinação de desafios, competições e pontuações no ensino das matérias, promoveu engajamento e participação dos educandos no processo de aprendizagem.

Treinaram linguagem de programação visual através da criação de jogos, animações e histórias interativas utilizando o Scratch Cat. O programa tem o objetivo de ensinar a lógica de programação de maneira mais simples. A proposta contribuiu para que os educandos pensassem de forma criativa, raciocinando sistematicamente e trabalhando de forma colaborativa com os colegas.

O Letramento Digital pelo uso dos tablets como recurso tecnológico proporcionou capacidade de compreensão das situações de leitura e escrita no contexto tecnológico. Não sendo bastante realizar a leitura das palavras, mas também utilizar dos recursos de localização, filtros, análises...

As atividades voltadas para esse viés foram além do código estático escrito: ensinaram sobre códigos gráficos e dinâmicos de forma a guiar o educando no mundo da informação, utilizando a comunicação digital efetivamente.

A leitura online de gibis e livros foi o recurso para desenvolver senso crítico por conta da interpretação e discussão em grupo após a atividade. Destaca-se com isto a influência para o hábito da leitura ainda que em uma era digital. Foi passado que a internet disponibilizou uma infinidade de conhecimentos, entretanto é imprescindível buscar e consumir os conteúdos que têm embasamento e confiabilidade.

As crianças da Educação Infantil fortaleceram a alfabetização através do aplicativo educacional Edu-Edu. Responderam questionários em gamificação na matéria de Língua Portuguesa e reconheceram e nomearam suas emoções através da proposta socioemocional do software.

Trazendo o conceito de aprendizagem criativa conheceram sobre conceitos do design PARC: Proximidade, Alinhamento, Repetição e Contraste. Para validar o aprendizado, postaram as criações no blog educativo elaborado pelos educandos do IPOM: <https://atividadesipom.blogspot.com/>.

Através da plataforma Blogspot, os educandos produziram o blog escrevendo em seu corpo temas propostos nas aulas. Para tanto, receberam uma explanação sobre o espaço virtual que será atualizado com periodicamente. Também, abordou-se sobre as possibilidades de monetização desse sítio eletrônico.

Trabalhou-se programação com o aplicativo Scratch Jr. - uma linguagem de programação visual utilizada para os indivíduos que estão iniciando o aprendizado.

Conceitos de algoritmos de programação como rotina, repetição e colisão foram trabalhados. Aprenderam sobre a identificação da rotina (a realização de uma tarefa específica), a formação da repetição (uma estrutura que permite executar mais de uma vez o mesmo comando ou conjunto de comandos, de acordo com uma condição ou com um contador) e a detecção de colisão envolvendo algoritmos de verificação. Reforçando o aprendizado, conheceram e utilizaram os recursos de lógica de programação: `start()`, `move()`, `show()` em forma de blocos.

Trabalhou-se o conceito de internet, e-mail, website bem como endereço eletrônico para esses dois conceitos. Em sequência, os educandos fizeram atualização do blog coletivo. Todos enviaram um e-mail para praticar e fixar o aprendizado. Conheceram a ferramenta Excel e construíram uma planilha com dados escolares ao tempo que aprendiam sobre células, linhas, colunas, listas, notas e cálculos através de fórmulas (soma e média).

Reforçando o letramento e a alfabetização digital, os educandos baixaram livros gratuitos nos tablets disponibilizados. Além de realizarem a leitura dos livros, usaram o aplicativo Scracth Jr. para construir um painel com quatro blocos de notas para que registrassem trechos interessantes.

Unindo brincadeira com tecnologia, os educandos participaram das oficinas de Stop Motion, que consistiram em construir cenas de filmes com o uso da massa de modelar. Após construção da cena, registraram através de fotografias para que fossem agrupadas em um vídeo de alta velocidade. A oficina teve o objetivo de desenvolver competências como tomada de decisão, criatividade e elaboração de narrativas.

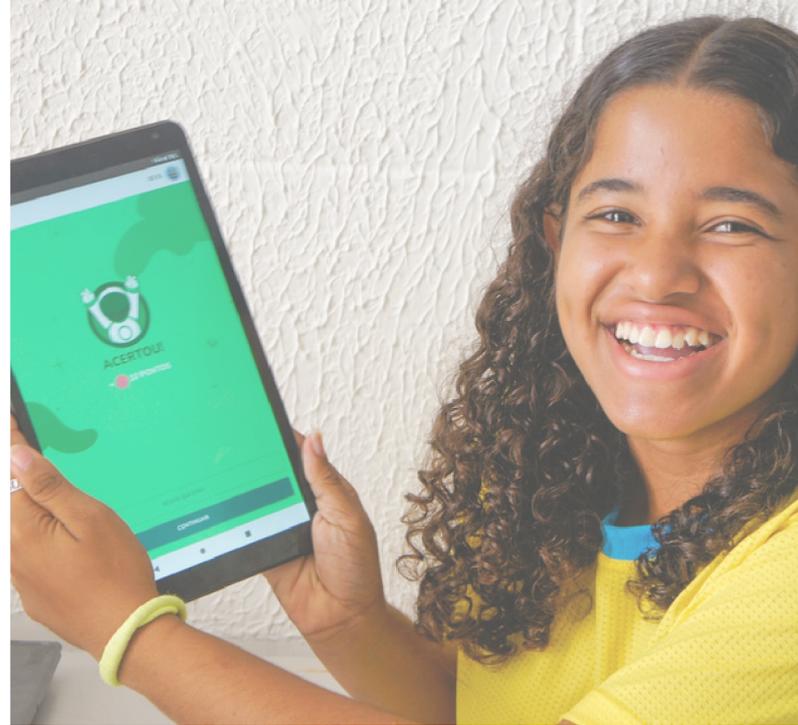
Em parceria com o Instituto Joga Junto, os educandos tiveram contato com a alta tecnologia, conhecendo a robotização. O contexto era mostrar que a robótica está relacionada com a automação de tarefas e muito presente na rotina contemporânea da sociedade além do que impacta a vida de inúmeras pessoas com deficiências enquanto atuam na saúde e habilitação através da biomecânica. Essa abordagem foi importante para ensiná-los sobre inclusão, acessibilidade e respeito às diferenças.

O desenvolvimento de competências e habilidades tecnológicas se deu com interação no software Scratch através de práticas relacionadas às resoluções de problemas. Trabalhando o pensamento computacional, os educandos usaram o Scratch para criação de um jogo que utilizasse skates e, dentre as regras, contivesse os comandos de Mover, Correr e Pular. A autonomia para criar os seus próprios jogos estabeleceu novas diretrizes no âmbito educacional do Surfista Digital e do IPOM.

Os adolescentes conheceram a Escola Virtual da Fundação Bradesco - um portal educacional que favorece a aprendizagem em diferentes áreas de interesse como Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Enem e Vestibulares, Metodologias de Aprendizagem, Negócios e Inovação, Produtividade, Programação e Tecnologia da Informação. Em parceria com a Dio.me, iniciaram cursos de ensino tecnológico e formação para o mercado da tecnologia.

Responderam diversos quizz utilizando o Software Online Nearpod. O software busca testar os conhecimentos dos educandos com uma proposta interativa e em tempo real de perguntas e respostas que, quando acertadas, formam um ranking.

Fizeram cursos de Informática Básica em parceria com a plataforma Dio.me. As aulas apresentaram vídeos, slides e texto. No final do curso, os educandos realizaram uma prova de conhecimentos para cumprir todo o objetivo do curso e receberem um certificado de conclusão.



PROJETOS INCENTIVADOS 2023

Ao priorizar crianças, adolescentes e jovens como agentes estratégicos de transformação social o IPOM vai ao encontro aos Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente descritos na Constituição Federal do Brasil, artigo 227, “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”

O IPOM tem consciência de que educação é um direito humano básico indispensável para gozar dos demais direitos e de benefícios sociais, econômicos, políticos e culturais. E é por meio da educação complementar que o IPOM contribui para o desenvolvimento de jovens para a experiência da cidadania e construção de um mundo melhor.

“A educação é a principal catalisadora para o desenvolvimento humano e para a construção de uma sociedade mais justa (UNESCO, 2010)”

A partir deste posicionamento, o IPOM busca assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, estando dessa forma, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para tanto, o IPOM obtém recursos de diferentes fontes nacionais, privadas e públicas, seguramente, iniciativas representativas, legítimas e úteis à sociedade.

EDUCAÇÃO SISTÊMICA

O projeto Educação Sistemica Integrada é proposto para 500 beneficiários diretos: crianças e adolescentes com faixa etária de 07 a 17 anos, fomentando a participação dos atores em um programa de educação, esporte e cultura. Beneficiará, indiretamente, 5 mil indivíduos que compõem o núcleo familiar dos educandos através de suporte nutricional e as escolas da região com redução da evasão escolar. Incorpora as habilidades artísticas-criativas dos beneficiários como uma alternativa sustentável para o desenvolvimento criativo dos territórios abrangidos pelo projeto.

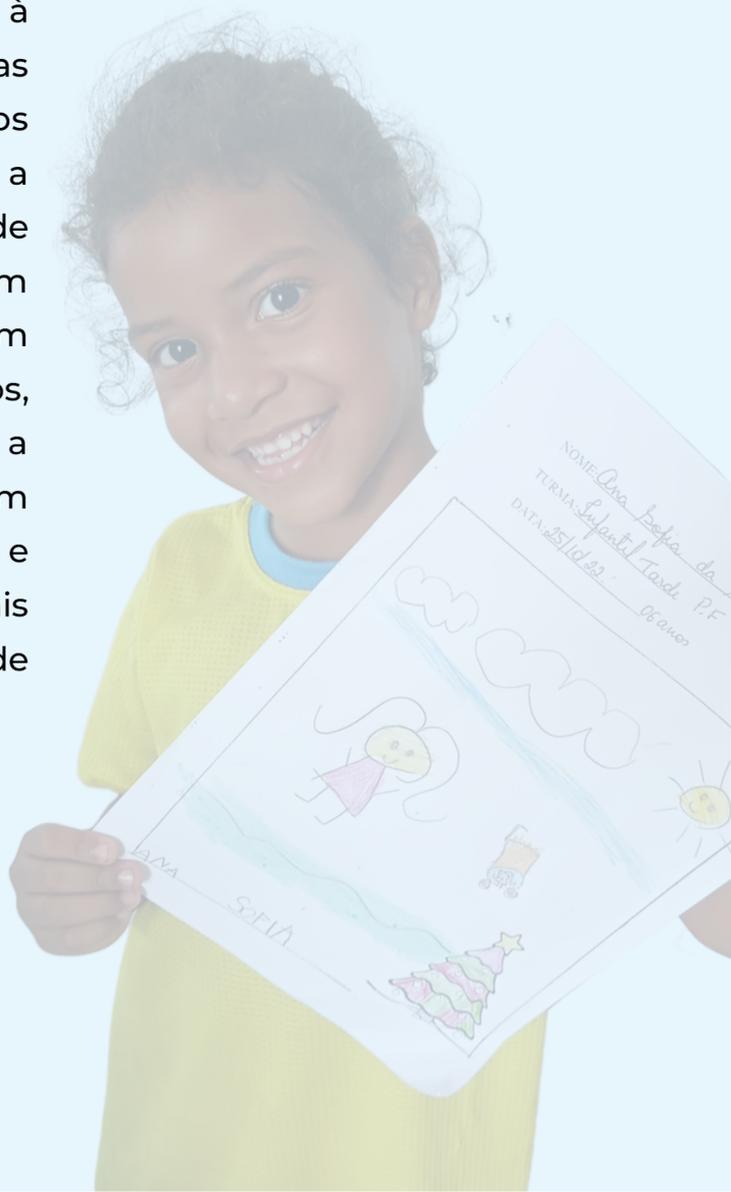
As ações se empenham em melhorar o rendimento escolar, potencializar habilidades, trabalhar atividades sociointeracionistas através de oficinas/projetos pedagógicos, os quais se elencam por: Arte Urbana, Arte Terapia, Arte Produção, Línguas Estrangeiras, Oficinas Pedagógicas (suplementação escolar para 1º, 2º, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I), Surfe, Letramento (leitura e escrita) e Grupos Operativos (atendimento psicológico coletivo). Esta proposta foi idealizada como uma medida intervencionista para contribuir com os ODS 4 e 10.



PRIMEIRA INFÂNCIA

Buscando ampliar as perspectivas das crianças que vivem em situação de vulnerabilidade social, o Instituto Povo do Mar – IPOM propõe o Projeto Primeira Infância, que viabiliza o desenvolvimento integral de crianças com faixa etária de 05 a 08 anos. Trata-se de uma iniciativa que promove o desenvolvimento, a aprendizagem e o bem-estar das crianças considerando os aspectos físico-motor, cognitivo, socioafetivo e ético por meio de uma proposta pedagógica construtivista, sem abrir mão da inserção tecnológica.

O projeto busca o despertar para a consciência crítica de forma que entendam o seu papel social e os direitos pertencentes à primeira infância; a vivência em rotinas positivas fazendo com que fortaleçam os vínculos familiares, desenvolvam a afetividade, a cultura da paz e o direito de brincar assim como, estejam inseridos em um programa de alimentação saudável com acesso a alimentos seguros, nutritivos, adequados e suficientes. Essa iniciativa é a idealização de um ponto de convergência em que haja universalização do ensino e ampliação das oportunidades educacionais acrescidos da vivência em espaços de empoderamento, diversidade e segurança.



SURFISTA DIGITAL

O projeto Surfista Digital é proposto pelo Instituto Povo do Mar - IPOM para crianças e adolescentes com faixa etária de 07 a 17 anos, atuando como uma ferramenta de suplementação educacional através de tecnologias educacionais. As ações se empenham em melhorar o rendimento escolar, potencializar habilidades, despertar os beneficiários para a curiosidade tecnológica e trabalhar atividades sociointeracionistas através de propostas de ensino que utilizam os ambientes virtuais de aprendizagem, jogos digitais, vídeos digitais e outras tecnologias da informação. Esta proposta foi idealizada como uma medida intervencionista para mitigar os problemas do atual cenário educativo representado pelo ODS 4, visto que a Educação híbrida é uma realidade desafiadora para o processo de construção do conhecimento enquanto crianças e adolescentes em vulnerabilidade não estiverem incluídos digitalmente.



COMPROMISSO SOCIAL EM NÚMEROS

04 BAIRROS ATENDIDOS

528



CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
ATENDIDOS
REGULARMENTE

64.000



REFEIÇÕES
FORNECIDAS NO
DECORRER DO
ANO

COMPROMISSO SOCIAL EM NÚMEROS

25 ESCOLAS IMPACTADAS COM A ATUAÇÃO DO IPOM

R\$ 1.625.828,75



EM RECURSOS
MOBILIZADOS

14



PROJETOS
PEDAGÓGICOS
ACONTECENDO EM
CONTRA TURNO
ESCOLAR

AÇÕES INTEGRADAS

As ações integradas para levar os ipônicos para atividades externas foram muito importantes para enriquecer a experiência educacional de cada um. Essas atividades incluíram visitas a museus, a locais históricos, aulas de campo para o estudo da natureza, participação em eventos esportivos e culturais, entre outras.

A proposta foi introduzir conhecimentos em diferentes áreas, o desenvolvimento de habilidades sociais, a promoção da interação entre os educandos e educadores e a oportunidade de vivenciar experiências práticas que complementam a teoria aprendida nas salas de aula do IPOM.

Além disso, as atividades externas também buscaram contribuir para a formação de valores como o respeito, a tolerância, a solidariedade e a responsabilidade social, pois os educandos tiveram a oportunidade de conhecer realidades diferentes e compreender as necessidades de outras comunidades.

Para que as ações integradas fossem bem-sucedidas, o IPOM e todo o seu corpo pedagógico realizaram um planejamento cuidadoso, considerando aspectos como a segurança dos educandos, a escolha das atividades mais adequadas para cada faixa etária e a organização logística. Também envolveu os pais e responsáveis na participação das atividades, a fim de fortalecer a parceria entre o IPOM e as famílias na formação das crianças e adolescentes.

Passeios externos contribuíram para a vivência dos ipônicos em diversos espaços, incentivando a autonomia e a participação dos educandos em diferentes experiências. Visitaram a Cactus Sport Park, um parque esportivo que conta com pistas de skate, quadras de basquete, futevôlei, vôlei de praia, beach tênis, futebol, crossfit, treinamento funcional, muay thai, karatê infantil e boxe.



TRILHA NO PARQUE DO COCÓ



Participaram de uma trilha no Parque Estadual do Cocó, em uma experiência de contato direto com a natureza. A Meire - monitora ambiental e guia do parque - direcionou o passeio de forma que os educandos explorassem a área verde ao longo do percurso, contemplando os sons da natureza e o balançar das folhagens presentes na vegetação.



Conheceram a Sabiaguaba, o novo píer e os quiosques recém construídos. Entenderam a importância da conservação do Rio Cocó e a iniciativa pública para atender a economia local com a estruturação desse Complexo Gastronômico.



Os educadores apresentaram as duas áreas de proteção integral: o Parque Estadual do Cocó e o Parque Natural Municipal das Dunas de Sabiaguaba.





KAYAKERIA – CANOA HAVAIANA



Experimentaram a prática milenar do remo com canoa havaiana na orla da Beira-Mar, em parceria com a empresa Kayakeria. Para tanto, conheceram detalhes do esporte aquático e a base para a sua execução de forma que pegassem o ritmo das remadas, memorizassem os comandos e conseguissem fluir mais nos movimentos.



A canoa havaiana proporciona contato com a natureza e o ambiente marinho, o que contribui para uma maior consciência ambiental e respeito à natureza. A prática dessa atividade também pode ajudar a criança ou adolescente a superar desafios e medos, aumentando a autoconfiança e a autoestima.



Esse é um esporte coletivo, que exige o trabalho em equipe e respeito aos outros remadores, sendo uma ótima oportunidade para os ipônicos aprenderem a se comunicar, a colaborar e a tomar decisões em conjunto.





MUSEU DA FOTOGRAFIA FORTALEZA

Os ipônicos conheceram um dos maiores acervos fotográficos do país, fundado e administrado pelo Instituto Paula e Silvio Frota: o Museu da Fotografia Fortaleza. Dessa forma, fomentou-se o conhecimento local, tornando acessível a educação pela fotografia. A visita permitiu para além da apreciação à exposição fotográfica, mas à discussão, a difusão, o conhecimento e a pesquisa sobre a fotografia.

O acervo do Museu da Fotografia Fortaleza contém mais de 2 milhões de importantes fotografias, incluindo obras de fotógrafos brasileiros e estrangeiros, como Pierre Verger, Marcel Gautherot, José Medeiros, Evandro Teixeira, Bob Wolfenson, Sebastião Salgado, entre outros.

Além da exposição de fotografias, o museu conta com uma biblioteca especializada em fotografia, com mais de 5 mil títulos, e realiza atividades educativas e culturais, como cursos, palestras, oficinas e workshops.



PROGRAMA ECOCIDADÃO

As crianças do IPOM participaram das atividades do Programa Ecocidadão. No Anfiteatro da Beira Mar, assistiram a apresentação da peça Sal Menino Mar e se envolveram nas diversas brincadeiras educativas que transmitiram a importância da preservação do Meio Ambiente e do descarte correto de resíduos – em especial no ambiente marinho.



"Sal Menino Mar" contou, de forma lúdica e criativa, a história de Sal - um menino que vive no mar junto aos seres que habitam nas águas. Ao ouvir o lamento de uma concha que estava sofrendo com a invasão de resíduos no seu habitat, Sal começou a sua aventura ao fundo do oceano, encontrando diversos seres marinhos e enfrentando o monstro que estava sujando o meio ambiente. No percurso, Sal entendeu a necessidade da ajuda de todos. Com essa mensagem, as crianças entenderam a importância de fazer a sua parte para a preservação do meio ambiente.



O espetáculo foi patrocinado pelo Grupo Marquise, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério do Turismo e Secretaria da Cultura; realizado pelo Grupo de Teatro Facetas Mutretas e Outras Histórias; e produzido pela BoBox Produções.





ESPETÁCULO PERIFERIA

– EDISCA –



O espetáculo PERIFERIA apresentou uma visão de mundo a partir do olhar de crianças e adolescentes provenientes de territórios urbanos à margem dos direitos individuais e sociais. Através da dança, construíram o espetáculo Periferia, composto por coreografias, dramaturgias, trilhas sonoras e elementos cênicos construídos pelos próprios educandos, com o apoio dos artistas-educadores da EDISCA e dos demais artistas convidados.



A Edisca é uma ONG que desde 1991 promove o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens que se encontram em circunstância de vulnerabilidade social, através de uma educação interdimensional com centralidade na Arte.



O Espetáculo de dança aconteceu nas datas de 1 a 4 de setembro, no Teatro José de Alencar (TJA) e os educandos do IPOM puderam contemplá-lo.





DIA MUNDIAL DA LIMPEZA DE PRAIA



O Dia Mundial da Limpeza de Praia foi comemorado no dia 17 de setembro. O Instituto Povo do Mar se mobilizou para levar todas as suas crianças, adolescentes e colaboradores a participarem da iniciativa de coletar resíduos em toda a faixa de areia da Praia do Futuro.



A ação, em alusão ao Dia Mundial da Limpeza de Praia, contou com a parceria da Associação dos Empresários da Praia do Futuro e do Grupo Marquise. O esforço coletivo resultou na remoção de toneladas de lixo que foram encaminhadas à Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma).



A relevância dessa iniciativa foi conscientizar sobre a importância da preservação dos oceanos e seu ecossistema que são essenciais para a sobrevivência humana, uma vez que absorvem parte do CO2 liberado, regulam a temperatura e garantem o sustento para milhares de pessoas que dependem deles para sobreviverem.



O IPOM tem intensificado suas ações para a Década dos Oceanos, promovendo a sustentabilidade e conscientizar os ipônicos e toda a comunidade sobre o tema.





MARCHA DA PAZ

- 07 DE SETEMBRO -



A Marcha da Paz comemorou o dia 07 de setembro - Independência do Brasil. A proposta do IPOM foi o fortalecimento da cultura de paz e a defesa de um mundo de não-violência, em que todos sejam capazes de resolver conflitos por intermédio do diálogo e da cooperação.



As ideias defendidas pela cultura de paz estamparam os cartazes: respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta e redescobrir a solidariedade.



As crianças marcharam cantando a música "Paz pela Paz", vibrando por um mundo melhor.





AME SEU VIZINHO AÇÃO CCVIDEIRA



A ação AME SEU VIZINHO é uma mobilização que a COMUNIDADE CRISTÃ VIDEIRA (CCVideira) realiza todos os anos nas cidades onde tem campus. Em Fortaleza aconteceu no dia 24 de setembro. Uma das organizações sociais contempladas foi o Instituto Povo do Mar.



A proposta teve o objetivo de gerar impacto positivo na sociedade através da captação de recursos financeiro, material e capital humano, como o voluntariado.



Com apoio do time IPOM e dos voluntários da CC Videira, as famílias, crianças da Educação Infantil e dos grupos E e F foram contemplados com um café da manhã saudável e nutritivo além de atividades recreativas como pintura com tinta guache, cantigas de roda e contação de história.



A culminância do dia se deu com a distribuição de 300 cestas básicas, potencializando o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade na Praia do Futuro.





SALTIMBANCOS DA PRAIA

Para encerramento do ano letivo, o IPOM promoveu o musical "Os Saltimbancos da Praia". A ideia partiu da história dos Saltimbancos - uma peça teatral infantil baseada no conto dos Irmãos Grimm "Os Músicos de Bremen". A história conta a jornada de quatro animais - um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata - que decidem fugir de seus donos para se tornarem músicos em Bremen. No caminho, eles encontram os barões e juntos, conseguem expulsá-los de uma casa abandonada onde decidem morar e viver como músicos.

A proposta foi adaptada para peça musical, incluindo a adição das músicas e dos personagens maestro e sua orquestra que ajudam os animais a realizar o seu sonho de se tornarem músicos profissionais (adaptados em 1977 por Chico Buarque e Sergio Bardotti).

Os ipônicos trabalharam junto aos educadores durante os meses de novembro e dezembro a parte da musicalização e corporeidade, enquanto trabalharam valores muito importantes: questões como união, solidariedade, justiça e diversidade.

NOSSOS PARCEIROS



NOSSOS PARCEIROS

Catarina Mina



PENA

live freestyle



Sotreq



LOGÍSTICA

RESIDENCE CLUB
AT THE



FORTALEZA



FORTALEZA

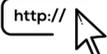


NOSSOS PARCEIROS





 @institutopovodomar

 www.institutopovodomar.org.br

 gestaodeprojetos@ipompovodomar.org.br